



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Doença De Chagas Aguda Em Pacientes Pediátricos No Estado Do Pará: 10 Anos De Análise

**Autores:** MIRELLA MARIA RIBEIRO ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MILLENNY LOHANNE DA SILVA LISBOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JENIFFER DE SOUSA GOMES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MEYSON SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* com apresentação aguda ou crônica associada a elevada carga de morbimortalidade. É classificada como uma enfermidade negligenciada segundo a Organização Mundial da Saúde e mantém-se como um processo mórbido relevante para a saúde pública pediátrica. Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos acometidos por Doença de Chagas Aguda no estado do Pará no período de 2012 a 2021. O trabalho trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado através da análise de dados obtidos por meio do DATASUS, na subseção Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos casos confirmados de Doença de Chagas Aguda em pacientes pediátricos com idade entre 0 e 19 anos, em que as variáveis coletadas se basearam em região de saúde, faixa etária, sexo e cor entre os anos de 2012 e 2021. A pesquisa apresentou um total de 701 notificações ao longo de 10 anos, qualificando o Pará como estado de maior índice de infecção pediátrica pela Doença de Chagas Aguda no Brasil, detendo 81,79% dos casos confirmados no período estudado. Houve flutuações nos casos confirmados por ano, com o maior índice observado no ano de 2016, com 106 casos e o menor índice em 2020, com 30 casos. As porcentagens relacionadas ao sexo apresentam cerca de 55,77% referente ao masculino e 44,22% referente ao feminino. Observou-se uma prevalência da faixa etária dos 10 aos 14 anos de idade, expondo 29,38% de dominância, seguida do espectro de 15 a 19 anos de idade, com 28,81% dos casos. O maior número de infecções está relacionado aos indivíduos pardos, com 81,88% das notificações analisadas. Quanto aos modos de infecção, há uma grande ênfase para a via oral com domínio de 81,45% dos números absolutos. Dentre as Regiões de Saúde (CIR), pôde-se observar um protagonismo da região do Tocantins com 36,80% dos casos confirmados. Quanto à evolução da patologia, os dados apontam 630 pacientes sobreviventes e curados, representando um total de 89,87% das notificações com bom prognóstico, associados a 7 óbitos pelo agravo notificado, expondo aproximadamente 1% de evolução para óbito. Houve uma prevalência significativa na incidência da Doença de Chagas Aguda na população pediátrica no estado do Pará durante o período de 2012 a 2021, com um total de 81,79% das notificações do Brasil. Além disso, a análise permitiu concluir que pacientes do sexo masculino, pardos e com idade entre 10 e 14 anos apresentam maior incidência de infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. Desse modo, a ocorrência de 81,45% de contaminações via oral confirma a necessidade de implantar medidas relacionada à prevenção, combate e coleta de dados com ênfase na via de transmissão apresentada, uma vez que o hábito alimentar da região se reporta como o grande responsável pelo índice de infecção.